

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018  
Dimensão: Dimensão Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 047

Um Género de Escola!



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

**ENTIDADES PROMOTORAS**

Designação Associação Mulheres na Arquitectura

**ENTIDADES PARCEIRAS**

Designação Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social

Designação Agrupamento de Escolas Gil Vicente

Designação Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres

---

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Um Género de Escola!

BIP/ZIP em que pretende intervir 9. Ourives / Estrada de Chelas

23. Graça / Sapadores

44. Mouraria

53. Marvila Velha

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução "Um Género de Escola!" pretende desconstruir preconceitos baseados no género a partir de um espaço que os/as jovens conhecem bem, a escola, criando uma relação empática facilitada, já que a aprendizagem destes temas é conduzida pela sua própria vivência. Partindo do pátio/recreio escolar, lugar central de socialização, irá promover-se a igualdade de género, culminando numa intervenção física co-desenhada e co-construída, e na elaboração de um manual de intervenção com base nos 2 projetos-piloto.

Fase de sustentabilidade Partindo destes 2 projectos-piloto, social e arquitetonicamente inovadores em Portugal, deixa-se uma obra de melhoramento na escola, promotora de uma utilização mais inclusiva por rapazes e raparigas, baseada num processo focado nos agentes da mudança, os/as alunos/as, e capacitando-os através de um processo participado que vossa a conquista de um mundo mais igual. O Manual de Intervenção resultante possibilita a extensão destas boas práticas a outras escolas, noutros territórios geográficos.



## DESCRIÇÃO DO PROJETO

### Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>É hoje largamente aceite que a educação, nomeadamente a educação formal na escola, constitui um forte veículo de intervenção no combate às desigualdades e a todas as formas de discriminação, actuando na prevenção das desvantagens entre raparigas e rapazes. Muitas escolas incorporam já nos seus currículos o combate às discriminações, no entanto, observa-se que esta visão não estabelece uma ligação entre as relações sociais e a configuração dos espaços, nomeadamente o modo como são usados por raparigas e rapazes, e no modo como esses usos reforçam estereótipos de género. Sabe-se também que a mudança de comportamentos é mais rápida e duradoura quando os indivíduos participam ativamente na construção dessa mudança.</p> <p>O universo dos agrupamentos escolares parceiros desta candidatura recebe alunos/as de territórios BIP/ZIP marcados por capacidade económica média-baixa, dificuldade na inclusão social e carências económicas, abandono/insucesso escolar e futura maior taxa de desemprego, manifestando-se com maior intensidade entre a população multiétnica e oriunda de famílias imigrantes. Estas problemáticas espelham-se na classificação Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres como Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), integrando também a Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI), com 30% de alunos estrangeiros. O Agrupamento de Escolas Gil Vicente tem 20% num universo de 1300, apresentando os mesmos desafios dos/as alunos/as oriundos/as destes territórios.</p>
Destinatários preferenciais	Jovens
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	<p>A Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030, aprovada a 8 de março, assenta na eliminação dos estereótipos, focando experiências múltiplas de discriminação numa perspetiva de ciclo de vida. Deste modo, começando pela escola, pretende-se levar a cabo um projeto que contrarie as representações e os usos que rapazes e raparigas fazem dos espaços escolares, espaços potencialmente promotores de segregação.</p> <p>O pátio/recreio da escola é um dos primeiros lugares de socialização e significativo na construção das identidades. O exemplo paradigmático é a peça central do recreio, o campo de jogos usado sobretudo por rapazes, sendo os usos sobrantes dedicados a quem não faz do futebol a sua atividade central. São fenómenos promotores de mais</p>



desigualdade, exclusão e bullying, impactando na vida presente e futura de jovens e expressando de forma concreta outras dimensões de discriminação assentes nas barreiras e preconceitos sobre os papéis desempenhados por homens e mulheres.

Estudos recentes referem que a desconstrução de estereótipos ajuda a criar relações sociais mais saudáveis, a melhorar a saúde, o desempenho escolar e o aumento da autoestima, contribuindo ainda na diminuição de episódios de violência verbal e física (ver 'Fazendo Género no Recreio: Negociação do Género em Espaço Escolar' de Maria do Mar Pereira).

O projeto propõe, a partir do espaço da escola, pensar a igualdade de género, culminando com uma intervenção física, co-desenhada e co-construída com os/as alunos/as, gerando propostas de melhoria da configuração, organização e gestão dos espaços comuns, centrada na imaginação com vista à transformação (pensar, agindo). Espera-se a aquisição de competências de participação, co-responsabilização e fortalecimento da cidadania activa para a construção de um mundo mais igual, justo e solidário. Esta boa prática será debatida e divulgada pelo Manual de Intervenção com base nos 2 projetos-piloto, a ser alargada a outras escolas no futuro.

---

#### Objetivos Específicos de Projeto

##### Objetivo Específico de Projeto 1

#### Descrição

[obra construída]

O projecto tem como objectivo específico promover um processo participado, que estimule a colaboração entre os envolvidos, promovendo uma cidadania consciente e activa, através de numa intervenção física co-desenhada e co-construída que implique um melhoramento do espaço da escola, guiado pela perspectiva de género.

#### Sustentabilidade

O projecto conduzirá a uma melhoria dos espaços comuns da escola, expressa na obra deixada. Será mantida pela escola, implicando os/as alunos/as envolvidos/as no processo (3º ciclo - 9º ano e ensino secundário 10º-12º), pretendendo-se ainda fazer um novo diagnóstico de usos em fase de sustentabilidade, de modo a verificar se a intervenção potenciou uma utilização mais inclusiva e alargou a sua utilização.

Pela documentação, registo do processo e reflexão, esta mudança do espaço servirá de base ao Manual de Intervenção, inserido na plataforma digital do projecto, que permitirá que o projecto viva para além dos meses da execução e sirva



a mais escolas e comunidades.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

**Descrição**

[perspectiva múltipla]

Tal como referido no diagnóstico, as escolas parceiras têm uma população estudantil com altas percentagens de alunos de origem não-portuguesa, representado num mosaico de, pelo menos, 36 nacionalidades. Um dos objectivos específicos deste projecto sustenta-se na recentemente aprovada estratégia "Portugal + Igual" e no reforço da perspectiva interseccional e da discriminação múltipla. Ou seja, compreende-se que as experiências de discriminação com base no género não são desvinculadas de outras condições, normalmente percebidas como desvantagens (ser imigrante, ser não-branco, ter diversidade funcional, relacionando deficiência, raça, etnia, território de origem, religião, idade ou orientação sexual). Esta perspectiva múltipla irá atender à construção de respostas que reconhecem necessidades específicas, interligando questões identitárias, culturais e outras. Pretende-se que toda a comunidade envolvida, da comunidade-escolar à comunidade-bairro, compreenda a interdependência entre os factores de discriminação. Desde modo as actividades desenvolvidas terão em conta a diversidade de situações de partida, expressando-se vários pontos de vista no jornal, no ciclo de filmes ou na concepção do projecto de intervenção nos espaços das escolas.

**Sustentabilidade**

Os/as envolvidos/as ficarão despertos/as para a interdependência entre factores de discriminação, tendo impacto no modo como actuarão no futuro perante a diferença e na presença de fenómenos de exclusão em função da raça, da diversidade funcional ou da orientação sexual, mas também perante episódios de bullying, violência no namoro, etc.

As escolas parceiras saberão lidar melhor com situações de discriminação no futuro, através das ferramentas ganhas de prevenção e sensibilização, promovendo-se outras dimensões da igualdade de género como, por exemplo, a linguagem inclusiva, fazendo chegar à comunidade extra-escola, essas mudanças.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

**Descrição**

[metodologias criativas]

O terceiro objectivo específico relaciona-se com a procura de novos modos de educar para a Igualdade de Género, procurando metodologias que não sejam assentes na transmissão de conhecimentos em modelos expositivos tradicionais, onde o/a professor/a está no centro. Estes projectos-piloto aliam metodologias criativas, tendencialmente mais aliciantes através de actividades que



incluem filmagens, construção, registo audiovisual/visual, entrevistas a pares, entre outras, seguindo técnicas de "design thinking" nas quais de perguntar, imaginar, testar, desenhar e fazer, contribuem para alargar modos de fazer, motivando o envolvimento e as aprendizagens.

**Sustentabilidade** A utilização de modelos mais criativos na transmissão de conhecimento facilitará no futuro um maior entrosamento entre a escola e alunos/as com baixo interesse pelo modelo "tradicional", ao reconhecerem no espaço da escola conteúdos e modos de fazer próximos aos seus interesses. A nível de sustentabilidade do projecto, espera-se que os alunos e alunas envolvidos mostrem melhores resultados escolares e alarguem os seus interesses académicos, durante e após o projecto. Voltar à escola depois de findo o processo, já em fase de sustentabilidade, será crucial. Por outro lado, espera-se igualmente motivar professores/as a inserir práticas diversas, mais colaborativas e criativas, que possam co-responsabilizar alunos/as, dando-lhes simultaneamente liberdade e responsabilidade.

#### CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Mapeamento e diagnóstico
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Técnico/a da MA + Coordenadora; Formadora</li> <li>- Voluntários/as MA e Associação QI</li> <li>- Técnico/a de contacto em cada instituição</li> <li>- Animador/Formador (fotografia)</li> </ul>
Local: entidade(s)	<p>Esta atividade, bem como as seguintes, é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola, nomeadamente o recreio/pátio.</p> <p>Escola Gil Vicente Escola Patrício Prazeres</p>
Valor	4110 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	90
Objectivos específicos para que corre	1
Actividade 2	Jornal "Um género de escola!"
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Técnico/a da MA + Coordenadora;</li> <li>- Técnico/a de contacto em cada instituição</li> </ul>



	- Formador/a - Designer / Web designer - Professores (de cada turma envolvida para articulação de conteúdos)
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente; Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres / Escola Patrício Prazeres
Valor	4220 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	90
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 3	Formação e Sensibilização para a IG
Recursos humanos	- Técnico/a da MA + Coordenadora; Formador/a - Técnico/a Associação Questão de Igualdade, formador/a - Técnico/a de contacto em cada instituição - Formadores/as
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente; Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres / Escola Patrício Prazeres
Valor	6810 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual20
Nº de destinatários	70
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 4	Ciclo de Cinema
Recursos humanos	- Técnico/a da MA + Coordenadora; - Técnico/a de contacto em cada instituição - Formador/a - Voluntários/as MA e Associação Questão de Igualdade
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente; Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres / Escola Patrício Prazeres



Valor	4810 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 12
Periodicidade	Pontual8
Nº de destinatários	90
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 5	Oficinas de desenho e construção
Recursos humanos	- Técnico/a da MA + Coordenadora; - Técnico/a de contacto em cada instituição
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente; Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres / Escola Patrício Prazeres
Valor	18150 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	45
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 6	Festa de Encerramento
Recursos humanos	- Técnico/a da MA + Coordenadora; - Técnico/a de apoio MA - Técnico/a A. Questão de Igualdade - Técnico/a de contacto em cada instituição - Voluntários/as MA
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente; Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres / Escola Patrício Prazeres
Valor	5350 EUR
Cronograma	Mês 12
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	350
Objectivos específicos para que concorre	1





Actividade 7	Manual de intervenção e plataforma
Recursos humanos	- Técnico/a da MA + Coordenadora; - Técnico/a de contacto em cada instituição - Designer / Web designer - Professores (contribuição para a criação de conteúdos)
Local: entidade(s)	MA - Mulheres na Arquitectura
Valor	6550 EUR
Cronograma	Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	0
Objectivos específicos para que concorre	3

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	18
	Constituição da equipa de projeto
Função	Cordenadora (MA)
Horas realizadas para o projeto	900
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Técnico/a de Apoio à Exceução (MA)
Horas realizadas para o projeto	600
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Técnicas/os de Formação
Horas realizadas para o projeto	60



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Designer
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Web designer e programador/a
Horas realizadas para o projeto	180
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntários MA
Horas realizadas para o projeto	125
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntários QI
Horas realizadas para o projeto	40
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico/a de contacto Escola Gil Vicente
Horas realizadas para o projeto	88
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico/a de contacto Escola Patrício Prazeres



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Horas realizadas para o projeto	88
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica/o de Formação (cinema comunitário)
Horas realizadas para o projeto	15
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica/o de Formação (fotografia)
Horas realizadas para o projeto	15
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	90
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	350
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0



Nº de destinatários mulheres	70
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	120
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	70
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	13
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	3
Nº de vídeos criados	10
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	24150 EUR
Encargos com pessoal externo	7600 EUR
Deslocações e estadias	240 EUR
Encargos com informação e publicidade	700 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Encargos gerais de funcionamento	1500 EUR
Equipamentos	1810 EUR
Obras	14000 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Associação Mulheres na Arquitectura
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1550 EUR
Descrição	Valor calculado com base no número de horas estimadas de um/a técnico/a do Agrupamento de Escolas (5% / mês durante o projecto) para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo. Cedência de espaços de trabalho e salas para formação. O valor corresponde ao custo do valor de aluguer de referência por de 30 horas (20EUR/hora).
Entidade	Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1550 EUR
Descrição	Valor calculado com base no número de horas estimadas de um/a técnico/a do Agrupamento de Escolas (5% / mês durante o projecto) para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo. Cedência de espaços de trabalho e salas para formação. O valor corresponde ao custo do valor de aluguer de referência por de 30 horas (20EUR/hora).
Entidade	Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	680 EUR
Descrição	Valor estimado para a cedência de equipamento técnico, material pedagógico, conteúdos prévios desenvolvidos que fortaleçam a execução das actividades, incluindo horas nas nas actividades 6 (festa de encerramento) e 4 (ciclo de cinema).



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	3780 EUR
Total do Projeto	53780 EUR
Total dos Destinatários	735

